

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(X) Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Caracterização e avaliação de germoplasma local de aveia-preta.

AUTOR PRINCIPAL: Julia Ramos Fávero

CO-AUTORES: Simone Meredith Scheffer Basso, Elisangela Sordi, Keli Poletto, Nathanael de Moraes Schmitz, Joelson Karlinski e Nadia Canali Lângaro.

ORIENTADOR: Nadia Canali Lângaro.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A aveia-preta (*Avena strigosa* Schreb.) é uma gramínea; apresenta inflorescência do tipo panícula com nós, entrenós e ramificações. Os antécios, localizados dentro de cada espiguetta da ramificação, possuem uma flor e um conjunto de brácteas férteis chamadas de pálea e lema. As aristas, presentes na aveia-preta, estão localizadas na face dorsal do lema. O fruto da aveia é do tipo seco, com um pericarpo fino, sendo chamado de cariopse.

A aveia-preta é muito utilizada como alternativa de cultivo para o inverno no sistema de rotação de cultura, e por isso, é uma espécie com grande importância agrícola. Entretanto, a aveia-preta “Comum”, como é chamada, possui variabilidade alta de características o que torna a classificação uniformizada da cultura um grande desafio (SILVEIRA et. al., 2010).

O presente trabalho objetivou avaliar caracteres relacionados à morfologia da panícula em acessos locais de aveia-preta e cultivares comerciais desta cultura.

DESENVOLVIMENTO:

O germoplasma de aveia-preta (Tabela 1), é oriundo de uma seleção coletada em municípios da região norte do Rio Grande do Sul, tendo sido incluídas duas cultivares (UPFA 21-MORENINHA e IPR CABOCLA) como testemunhas. O experimento foi realizado na área experimental da FAMV, da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Os genótipos foram distribuídos em delineamento de blocos casualizados, com



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



parcelas de 5 m x 1 m em três repetições; o plantio foi realizado em maio de 2018 e a colheita em novembro de 2018.

Os acessos de germoplasma foram avaliados em cinco plantas por parcela quanto a: a) posição de espiguetas; b) posição de ramificações; c) orientação de ramificação; d) densidade de panícula; e) comprimento de eixo floral; f) pilosidade na face externa do lema; g) tipo de arista; e h) densidade de panícula. As avaliações seguiram a metodologia para a execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) (BRASIL, 2002), realizadas nos estádios fenológicos recomendados pela instrução.

Entre as características avaliadas, três não apresentaram influência do genótipo sendo elas: presença de pilosidade na face externa do lema do grão, o tipo de arista geniculada e a posição decumbente de espiguetas na panícula. Quanto à posição de ramificações os acessos 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 22 apresentaram posição semi-ereta e os acessos 09, 12, 14 e 20 apresentaram posição horizontal. Em aveias silvestres, Scheffer-Basso et al. (2012) observaram alteração de posição de ereta até decumbente. Quanto à orientação de ramificações, os acessos 03, 04, 05, 07, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21 e 22 apresentaram a orientação equilateral; já, os acessos 01, 02, 06, 10, 18 e 19 orientação parcialmente unilateral; o acesso 20 apresentou orientação unilateral. Em cultivares de aveia-branca, Santos et al. (2017) verificaram a exclusividade de orientação equilateral, porém em aveias silvestres, foram observados acessos parcialmente unilateral e equilateral (SCHEFFER-BASSO et al., 2012).

A amplitude de densidade de panícula ficou no intervalo de 2,5 a 3,5 cm, sendo considerada a densidade média (BRASIL, 2002). Porém, Santos et al. (2017), ao avaliar em aveias-brancas verificaram densidade maior de panícula com o atraso de semeadura. O comprimento do eixo floral variou de 23 a 29 cm, caracterizado como “muito longos” (BRASIL, 2002). Santos et al. (2017) e Sheffer-Basso et al, (2012) observaram em aveia-branca e em aveia silvestre que a amplitude no comprimento de eixo floral foi maior do que a encontrada em aveia-preta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A coleção de acessos de aveia-preta apresenta variabilidade quanto à posição de ramificações e orientação de ramificações. A densidade de panícula está em conformidade com trabalhos existentes na literatura, já o comprimento do eixo floral apresenta-se inferior aos valores descritos em outros estudos.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de aveia (*Avena spp*)**. Brasília: MAPA, 2002.

SANTOS, J. et al. Instability of the expression of morphological and phenological descriptors to environmental variation in white oat. **Semina Ciências Agrárias**, v. 38, n. 2, p. 683-698, 2017.

SHEFFER-BASSO, S. M. et al. Divergência genética em germoplasma de aveias silvestres com base nos caracteres multicategóricos e quantitativos. **Revista Ceres**, v. 59, n. 5, p. 654-667, 2012.0

SILVEIRA, G. da. et al. Variabilidade genética para características agronômicas superiores em cruzamentos biparentais de aveia preta. **Bragantia**, v. 69, n. 4, p. 823-832, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Tabela 1. Identificação e municípios de origem do Rio Grande do Sul dos acessos de *Avena strigosa*. Passo Fundo, 2019.

Código	Local (1)	Código	Local (1)
A01	Cultivar UPFA 21 Moreninha	A12	Pontão
A02	Cultivar IPR Cabocla	A13	Trindade do Sul
A03	Não-Me-Toque	A14	Não-Me-Toque
A04	Campinas do Sul	A15	Água Santa
A05	Pontão	A16	Palmeira das Missões
A06	Palmeira das Missões	A17	Ibirapuitã
A07	Rondinha	A18	Machadinho
A08	Humaitá	A19	Campinas do Sul
A09	Gentil	A20	Ronda Alta
A10	André da Rocha	A21	Planalto
A11	Rondinha	A22	Pontão

(1) Rio Grande do Sul.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

